

## EFICÁCIA DO HERBICIDA NICOSULFURON ASSOCIADO À ATRAZINE, EM PROGRAMA SEQUENCIAL DE APLICAÇÕES, NO CONTROLE DE *Brachiaria plantaginea* NA CULTURA DO MILHO

TAMIOZO, I.H.\*; MORAES, A.L.; GUSMÃO, M.R.; HERNANDEZ, D.D. (DUPONT DO BRASIL, PAULÍNIA - SP, marcos.r.gusmao@bra.dupont.com).

O presente trabalho teve por objetivo avaliar a eficácia do herbicida Accent associado à atrazine, em uma ou duas aplicações sequenciais, no controle de *Brachiaria plantaginea* na cultura do milho (híbrido 30F53 - Pioneer) na região de Ponta Grossa/PR. Os tratamentos constituíram-se da aplicação em pós-inicial (milho em estágio V3) de Accent + atrazine nas doses de 32 g.p.c.ha<sup>-1</sup> + 3,2 L.p.c.ha<sup>-1</sup> e 43 g.p.c.ha<sup>-1</sup> + 3,2 L.p.c.ha<sup>-1</sup> e Sanson + atrazine na dose de 0,6 L.p.c.ha<sup>-1</sup> + 3,2 L.p.c.ha<sup>-1</sup>; da aplicação em pós-normal (milho em estágio V4) de Accent + atrazine nas doses de 32 g.p.c.ha<sup>-1</sup> + 3,2 L.p.c.ha<sup>-1</sup> e 43 g.p.c.ha<sup>-1</sup> + 3,2 L.p.c.ha<sup>-1</sup>, Sanson + atrazine nas doses de 0,6 L.p.c.ha<sup>-1</sup> + 3,2 L.p.c.ha<sup>-1</sup> e 0,8 L.p.c.ha<sup>-1</sup> + 3,2 L.p.c.ha<sup>-1</sup>, Callisto + atrazine na dose 0,25 L.p.c.ha<sup>-1</sup> + 3,2 L.p.c.ha<sup>-1</sup>; e da aplicação sequencial (primeira com milho em estágio V3 e segunda com milho em estágio V4) de Accent + atrazine nas doses de 16 g.p.c.ha<sup>-1</sup> + 1,6 L.p.c.ha<sup>-1</sup> e 21 g.p.c.ha<sup>-1</sup> + 1,6 L.p.c.ha<sup>-1</sup>, Sanson + atrazine nas doses de 0,3 L.p.c.ha<sup>-1</sup> + 1,6 L.p.c.ha<sup>-1</sup> e 0,4 L.p.c.ha<sup>-1</sup> + 1,6 L.p.c.ha<sup>-1</sup>, Callisto + atrazine na dose de 0,125 L.p.c.ha<sup>-1</sup> + 1,6 L.p.c.ha<sup>-1</sup>, Callisto + atrazine (0,125 L.p.c.ha<sup>-1</sup> + 1,6 L.p.c.ha<sup>-1</sup>) em rotação com Accent + atrazine (21 g.p.c.ha<sup>-1</sup> + 1,6 L.p.c.ha<sup>-1</sup>) e Accent + atrazine (21 g.p.c.ha<sup>-1</sup> + 1,6 L.p.c.ha<sup>-1</sup>) em rotação com Callisto + atrazine (0,125 L.p.c.ha<sup>-1</sup> + 1,6 L.p.c.ha<sup>-1</sup>), além da testemunha sem aplicação, totalizando 16 tratamentos em quatro repetições. Em todos os tratamentos com aplicação de herbicidas, utilizou-se Assist na concentração de 0,5% v/v. As parcelas experimentais constituíram-se de 4 linhas de plantio de seis metros de comprimento. Avaliaram-se visualmente sintomas de fitotoxicidade e a porcentagem de controle de *B. plantaginea* aos 7, 14 e 21 dias após a última aplicação (pós-normal ou segunda sequencial). Todos os tratamentos, com exceção da aplicação em pós-normal de Callisto + atrazine (0,25 L.p.c.ha<sup>-1</sup> + 3,2 L.p.c.ha<sup>-1</sup>) propiciaram controle de *B. plantaginea* de bom a excelente, com níveis entre 80 e 100%. Destacaram-se como melhores tratamentos aqueles com aplicação de Accent + atrazine (16 g.p.c.ha<sup>-1</sup> + 1,6 L.p.c.ha<sup>-1</sup>) em duas aplicações sequenciais e Sanson + atrazine (0,3 L.p.c.ha<sup>-1</sup> + 1,6 L.p.c.ha<sup>-1</sup>) em duas aplicações sequenciais e a rotação de Accent a 21 g.p.c.ha<sup>-1</sup> com Callisto a 0,125 L.p.c.ha<sup>-1</sup> adicionados a 1,6 L.p.c.ha<sup>-1</sup> de atrazine, todos com níveis de controle acima do 97%, até os 21 DAA. Portanto, conclui-se que aplicações sequenciais de Accent constiuem-se excelentes opções de controle de *B. plantaginea* na cultura do milho.

**Palavras-chave:** capim-marmelada, plantaginea, fitotoxicidade.